



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Ata nº. 04/2012

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE RESENDE, REALIZADA EM
29.06.2012**

LOCAL: _____

Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. _____

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA: _____

PRESIDENTE: Maria Teresa Pais Duarte dos Santos (PS); _____

1º SECRETÁRIO: Joaquim da Conceição Sousa (PS); _____

2º SECRETÁRIO: Luís Manuel de Almeida Pinto (PS). _____

HORA DE ABERTURA: _____

Eram 16h20 quando a Senhora Presidente da Mesa deu início à sessão. _____

FALTAS E SUBSTITUIÇÕES: _____

A Presidente da Mesa comunicou ao Plenário as seguintes substituições e faltas: _____

Sandra Isabel Matos de Sousa (PS), ausente por período inferior a 30 dias, conforme comunicação apresentada, substituída pelo Membro suplente Adão Francisco de Almeida Azevedo (PS). _____

António Joaquim de Almeida Correia (PSD), ausente por período inferior a 30 dias, conforme comunicação apresentada, cuja substituição não foi possível efetuar em tempo útil. _____

Fernando Manuel, Presidente da Junta de Freguesia de São João de Fontoura (PSJF). _____

Orlando Aires Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de São Cipriano (PS). _____

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”; _____

Não se verificaram quaisquer intervenções; _____

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: _____

B.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES ANTERIORES; _____

A Presidente da Mesa solicitou a concordância do Plenário para a dispensa da leitura das atas das Sessões realizadas em 25 e 27 de abril de 2012, uma vez que as mesmas foram distribuídas a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida. _____

Seguidamente foram as referidas atas colocadas à discussão e sujeitas a votação, tendo sido ambas **aprovadas por maioria**, a primeira com as abstenções do Presidente da Junta de Freguesia de Freigil e do Membro Fátima Matos (PS) e a segunda com as abstenções do Presidente da Junta de Freguesia de Anreade e dos Membros Carlos Pinto (PS) e Adão Azevedo (PS). _____



B.2. LEITURA RESUMIDA DE EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS; -----

Foi remetido com antecedência a todos os membros, para conhecimento, o expediente recebido pela Mesa da Assembleia desde a realização da última sessão.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

B.3. VOTOS, RECOMENDAÇÕES E MOÇÕES E RESPECTIVA VOTAÇÃO; -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Luís Filipe Dias Gonçalves Guimarães (PS) – Apresentou a seguinte proposta:-----

"Com a divulgação, por parte do Ministério da Justiça, do Ensaio sobre o novo mapa judiciário, confirmaram-se os nossos piores receios. O encerramento do Tribunal Judicial de Resende representa uma forte e lamentável machadada nos direitos dos resendenses enquanto cidadãos, no acesso à justiça, bem como em todo o trabalho e esforço dos resendenses na construção de um concelho mais próspero. Quem esteve presente ontem em Lisboa, pode constatar o autismo da Sr.ª Ministra da Justiça e o inqualificável desprezo com que, fechada na sua "torre de marfim", tratou os representantes dos 54 municípios atingidos. A luta contra a extinção do Tribunal Judicial de Resende é de todos nós, resendenses. Não estão aqui em causa, neste momento, querelas político-partidárias, mas sim o futuro da nossa terra e o seu desenvolvimento. Esta luta é dos resendenses, mas também é de todos os portugueses, de todas as populações do interior, que continuam a querer ser portugueses com plena cidadania. É uma luta contra uma política centralista, contrária a todos os princípios de desenvolvimento regional, uma política que deixa o interior abandonado, alimenta assimetrias, "inclina o país para o mar". Nesse sentido, e porque além de juntos, não estamos sós, o Partido Socialista propõe: - que a Assembleia Municipal manifeste aqui hoje nesta sessão, mais uma vez, a sua total discordância da extinção do Tribunal Judicial de Resende e dos outros tribunais situados no interior do país; - que a Assembleia Municipal manifeste também a sua solidariedade com todos os outros concelhos atingidos por esta medida; - que toda e qualquer ação de contestação a esta medida seja realizada com a coordenação dos órgãos municipais e da Associação Nacional de Municípios."-----

Paulo Sérgio Pinto dos Santos Moura (PPD/PSD) – Disse que a bancada do PSD embora não se reveja na totalidade do preâmbulo que fundamenta a moção, revê-se praticamente na totalidade do seu conteúdo, com exclusão do 3º ponto, relativamente ao qual solicitou esclarecimentos adicionais, pois recordou que numa anterior diligência aprovada também pela Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara quis assumir em exclusividade a condução deste processo, ao contrário de uma proposta do PSD apresentada à data, que propunha a constituição de uma comissão alargada, ou seja, não deixar a defesa desta causa nas mãos de um único interlocutor.-----

Luís Filipe Dias Gonçalves Guimarães (PS) – Disse, em relação aos esclarecimentos



solicitados, que estamos agora numa fase de contestação diferente e mais avançada e que será de todo útil, para além da participação de todos, que a mesma também seja efetuada com a coordenação também no âmbito da coordenação do documento que foi apresentado e entregue pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, bem como pelas posições por si assumidas.-----

Paulo Sérgio Pinto dos Santos Moura (PPD/PSD) – Comunicou que a sua bancada votaria favoravelmente a moção, uma vez que a mesma, principalmente por força do seu 3º ponto, vem de encontro à posição assumida pela bancada do PSD e do partido que a sustenta desde o primeiro momento, destacando-se entre as diligências que se seguiram uma carta enviada à Senhora Ministra da Justiça e a presença na manifestação realizada em Lisboa, que no fundo é transversal a qualquer facção política e a todos nos une.-----

Luís Filipe Dias Gonçalves Guimarães (PS) – Questionou o Senhor Deputado Paulo Moura sobre a resposta que obteve por parte da Senhora Ministra da Justiça à carta que lhe enviou e também, uma vez que se trata aqui igualmente de uma política de desenvolvimento regional e existe um elemento da bancada do PSD que está próximo do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, se este governante tem tido alguma interferência nesta matéria ou se tem já alguma posição sobre a mesma.-----

Paulo Sérgio Pinto dos Santos Moura (PPD/PSD) – Em relação à resposta da Senhora Ministra, informou que a diligência da bancada do PSD teve exatamente a mesma resposta que qualquer outra teve em qualquer âmbito. Quanto à segunda questão disse que remetia a resposta para o seu colega de bancada, o Senhor Deputado Jaime Alves, que no entanto não fez uso da palavra.-----

Colocado a proposta a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

B.4. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA AS FREGUESIAS; -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Isidro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Ovadas – PS) – Referiu que no passado dia 6 de maio teve lugar em Ovadas mais uma edição da Feira do Rodo, evento organizado com o apoio da Câmara Municipal, para o qual solicitou por ofício a presença da GNR de Resende, não tendo porém esta força policial comparecido, nem tão pouco dado qualquer resposta ao ofício recebido. Apesar da consideração e estima que tem pela GNR, considera que a sua atitude neste caso é de lamentar.-----

Manuel Jorge Barbosa Cardoso (Presidente da Junta de Freguesia de Freigil – PS) – Deu nota de que ficou indignado com uma reportagem televisiva intitulada "A Herança" que foi para o ar no passado dia 3 de junho, relativa à derrapagem orçamental na execução de diversas obras públicas e que, entre outros assuntos, abordou a questão da construção e da utilização do pavilhão desportivo de Freigil. Lamentou que uma obra indispensável para a sua freguesia fosse objeto deste tipo de reportagem e, mais grave, baseada em factos que não correspondem à verdade e sem ouvir todos os interessados.-----



Presidente da Câmara Municipal – Não pretendendo comentar a reportagem em si, esclareceu que o pavilhão de Freigil não é um pavilhão para a freguesia mas sim um pavilhão na freguesia que se destina à utilização das populações de um conjunto de freguesias, numa lógica de coesão territorial que garanta que uma rede de equipamentos estendida ao longo de todo território concelhio sirva toda a população concelhia, como por exemplo sucede com os centros escolares ou com os centros comunitários que não se destinam exclusivamente a responder às necessidades das freguesias onde se encontram implantados. Esclareceu ainda que a construção do pavilhão foi financiada, teve um custo cerca de três vezes inferior ao custo de referência de um equipamento do género no quadro comunitário (na altura o 3º QCA), é um equipamento muito contido (nem sequer tem bancadas), custou cerca de 400.000,00 euros e foi financiado a 70%, pelo que lhe parece excessivo comparar esta lógica e este conceito com equipamentos como o TGV ou o Centro Cultural de Belém, entendendo que tal facto apenas de pode dever a falta de informação por parte do órgão de comunicação social que emitiu tal reportagem e que nem sequer ouviu o município.-----

B.5. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO; -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Jorge Cardoso Machado (PS) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“O potencial progresso de um povo, está sempre pendente de múltiplos fatores, destacando-se: A situação geográfica e os recursos naturais, a criatividade, a perspicácia e a sensibilidade não só de quem governa esse povo, mas também de todos os agentes envolvidos na nobre missão de fomentar o bem-estar através de atos positivos entre os quais: o incremento de dinâmicas no sentido de que as dádivas da natureza sejam exploradas e transformadas em riqueza para que na atual conjuntura a vertente económico financeira de uma região seja sempre um fator em evidência. Esta introdução vai obviamente de encontro ao espírito que tem envolvido os nossos Festivais da Cereja. Nos passados dias 02 e 03 de Junho, a nossa Vila foi de novo invadida por mais um banho de multidão entusiástica em busca do nosso recurso natural – a bela e apetitosa cereja de Resende –. Em dois dias, eis que ficamos sem muitas toneladas daquilo a quem já apelidei em termos financeiros “ **O petróleo da nossa terra** “, pois todos os anos, contabilizam-se muitos milhares de Euros, vindo equilibrar “ e de que maneira” a economia local que tanto precisa deste tipo de eventos. Este ano, a festa teve um sabor muito especial, porque tivemos o privilégio de termos entre nós a figura do nosso futuro 1º ministro de Portugal - António José Seguro – que, com o Presidente do Município Eng.º António Borges, tiveram a gentileza de nos brindar com a inauguração de mais uma preciosa peça da nossa Epopeia - **O Parque Urbano**. Esse ato, marcou um dos pontos mais altos da nossa festa; digamos que foi um momento histórico e de grande emoção ao qual o herói coletivo se associou entusiasticamente; foi a cereja rainha de todas as cerejas... Vendido que foi o ultimo” barril”, podia ler-se na cara dos produtores/vendedores uma enorme satisfação, por terem mais uma vez escoado todo



o seu produto; mas também era patente no seu olhar, uma expressão de agradecimento a toda a equipa que compõe o Partido Socialista local, pois eles sabem muito bem que foi graças à imaginação e à perspicácia do seu estratega, que o levou a instituir este festival e a partir daí, a nossa cereja passou não só a ser muito mais procurada mas também a levar bem longe o nome da nossa terra, sendo hoje uma das nossas principais embaixatrizes além-fronteiras. Foi uma pena que o "PSD" local nunca se tivesse lembrado deste "filão" durante os 26 anos que estive á frente da autarquia. Não admira, porque já havíamos constatado que se esqueceram de muita coisa importante. Cá estamos nós, o Partido Socialista, para colmarmos as suas lacunas como tem sido hábito nesta última década. Para finalizar e em nota de rodapé, permitam-me que endereça os parabéns à Organização do desfile temático, aos Professores envolvidos e um sublinhado muito especial às nossas crianças, que debaixo de um calor extenuante, emprestaram a sua beleza aos também belos carros alegóricos muito apreciados pela multidão que se estendeu ao longo das nossas ruas, não se cansando de disparar o seu flash fotográfico, exprimindo também o sentimento de mais um sucesso que será repetível certamente nos anos que hão-de vir. Viva a Cereja e os seus produtores. Viva Resende. Viva Portugal."-----

Paulo Sérgio Pinto dos Santos Moura (PPD/PSD) – Disse que evidenciar o Festival da Cereja fica bem, naturalmente, a qualquer membro deste órgão, independentemente do modelo adotado para o evento, porém lamenta o facto de se evidenciar como momento alto do festival a presença de um líder partidário sem qualquer função de Estado e a inauguração pelo mesmo de um equipamento público.-----

C. PERÍODO DE "ORDEM DO DIA": -----

C.1. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, A QUE SE REFERE A ALÍNEA E) DO N.º 1 DO ARTIGO 53.º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES QUE LHE FORAM INTRODUZIDAS PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO; -----

Foi presente a informação referida em epígrafe, que, nos termos da lei, foi enviada a todos os membros da Assembleia com a devida antecedência. -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Foi tomado conhecimento. -----

C.2. UTILIZAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR – REVISÃO ORÇAMENTAL;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta de aplicação do saldo da gerência anterior, 12.393,61€ e a apreciação da revisão orçamental anexa.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----



Nair

C.3. PLANO DE LIQUIDAÇÃO DE PAGAMENTOS – LEI DOS COMPROMISSOS;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta para liquidação de pagamentos (Lei dos Compromissos).-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Luís Filipe Dias Gonçalves Guimarães (PS) – Referiu que este plano de liquidação de dívidas decorre da lei dos compromissos, que colocou muitos municípios numa situação de desequilíbrio estrutural ou conjuntural, não se encontrando todavia nesta situação o município de Resende. Referiu também que com este plano de liquidação, conjuntamente com o plano de ajustamento financeiro anteriormente implementado pelo executivo camarário, vai ser possível ao município, no final do presente mandato, apresentar um nível de dívida semelhante ao verificado em 2001, ou seja, tudo o que fez nos últimos 12 anos está pago. Por último, disse que mesmo com a lei dos compromissos e com os ajustamentos que o município tem feito ou terá de fazer, recordando que o município de Resende desde 2010 perdeu cerca de 3.000.000,00 de euros ao nível das transferências do Governo, vai ser capaz de cumprir os seus compromissos sem ter de recorrer ao plano de regularização que recentemente foi lançado pelo Governo, fruto do acordo alcançado com a Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

Paulo Sérgio Pinto dos Santos Moura (PPD/PSD) – Disse que em relação à distribuição da dívida, a bancada do PSD não se pronunciará mais enquanto não lhe forem facultados os documentos legais que lhe permitam fundamentar a sua argumentação.-----

Presidente da Câmara Municipal – Deu nota que se mantém toda a disponibilidade para facultar a documentação em causa, bastando aos senhores Deputados solicitar o que muito bem entenderem, seja junto da Presidência ou mesmo junto dos serviços (Chefe de Divisão), que têm instruções para prestar todas as informações que lhe sejam solicitadas. Aproveitou ainda para dizer que este não é um bom momento para o poder local democrático em Portugal do ponto de vista financeiro, subscrevendo as palavras do líder da bancada do PS e reforçando que o município não irá recorrer a nenhum plano de redução de dívida, não está em desequilíbrio estrutural ou conjuntural, já fez o seu reajustamento financeiro no início do ano passado e que depois de projetada toda a sua despesa primária (vencimentos, refeições, transportes escolares, associações, Juntas de Freguesia, telecomunicações, combustíveis, Festa da Labareda, Passeio Sénior, leasings, etc.), ainda fica com um saldo que lhe permite regularizar a questão dos pagamentos a 90 dias, conforme está explícito no plano de liquidação de pagamentos.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão, eram 17h25, tendo sido aprovados em minuta todos os assuntos remetidos pela Câmara



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal a esta sessão da Assembleia. _____

E eu, António Manuel de Almeida Pinto, Chefe da Divisão Administrativa e de Serviços Urbanos, a redigi e subscrevo. _____

Teresa Pais

Maria Teresa Pais Duarte dos Santos
Presidente da Assembleia Municipal

António Manuel de Almeida Pinto

António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DASU